

BC surpreende o mercado e aumenta minibanda em 0,2%

Novo intervalo é de R\$ 1,010 a R\$ 1,015

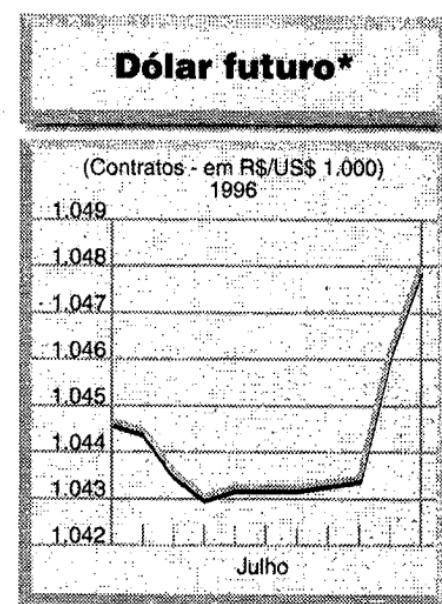
por Tatiana Bautzer
de São Paulo

O Banco Central (BC) surpreendeu o mercado ontem, desvalorizando a intrabanda cambial em 0,2% de uma só vez. Nas últimas 17 desvalorizações o banco aumentava a minibanda em 0,1%. Com a mudança de conduta, o BC acabou estimulando especulações num dia em que o mercado estava particularmente sensível – o primeiro dia útil depois da substituição do ministro da Economia argentino, Domingo Cavallo. Desde sexta-feira, o mercado estava agitado por conta da expectativa de eventuais mudanças na política cambial argentina e possíveis reflexos no Brasil.

Durante a semana passada, o mercado esperava que o BC modificasse a banda cambial em mais 0,2%, com duas desvalorizações de 0,1%, para completar a desvalorização esperada no mês, de 0,6%. Mas não esperava que fosse feita uma única alteração de 0,2%. A nova intrabanda ficou em R\$ 1,010 a R\$ 1,015.

“O Banco Central acabou estimulando a boataria”, disse um gerente de mesa de câmbio de um banco médio, que considerou a atuação do BC “desastrada”. Ontem, já havia quem apostasse que o novo patamar de desvalorização cambial mudou de 0,6% para 0,7% e que o BC faria ainda uma nova mudança de banda, de mais 0,1%, até amanhã. Mas não era uma opinião de consenso: outros acreditam que o BC havia programado uma desvalorização de 0,1% para sexta-feira e outra de 0,1% para hoje, e acabou juntando as duas.

Depois da mudança, a esperada venda de dólares por grandes exportadores, que poderia derrubar as cotações do dólar comercial no mercado a vista, acabou não acontecendo. O “spot” fechou em alta de 0,08%, a R\$ 1,0100 para compra de 1,0101 para venda – 0,02%



Fonte: BMF e Centro de Informações da Gazeta Mercantil
* Contratos para jan/97.

acima do novo piso da minibanda. O dólar flutuante fechou estável. Apesar das especulações, não houve intervenção de venda de dólares por parte do Banco Central.

Os mercados futuros novamente dispararam, com as apostas de mudança do patamar de desvalorização cambial. Na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), o contrato para janeiro fechou em alta de 0,17%, projetando cotação de 1,048 real por dólar e uma valorização média mensal no período de 0,71%. O contrato de novembro subiu ontem também 0,17% e projeta cotação de 1,0315. Os contratos de setembro e agosto subiram 0,09% e 0,04%.

A agitação do mercado ontem criou expectativa em torno do volume de títulos que o Banco Central colocará no mercado no seu leilão de notas cambiais do Tesouro Nacional (NTN-D). Estão próximos do vencimento R\$ 540 milhões em NTN. Alguns acreditam que o BC fará apenas a rolagem do valor total a vencer, enquanto outros acreditam que o banco poderá emitir um pouco a mais em títulos para acalmar o mercado, que está à procura de “hedge”.